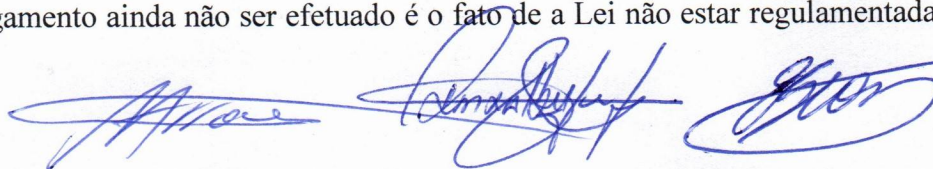
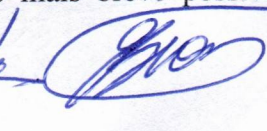
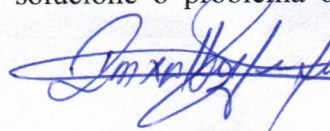


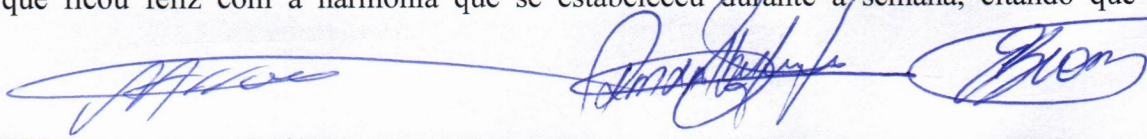
Ata nº 1.616 da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Novo Jardim - TO, realizada às dezenove horas do dia 04 do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco. Após conferência do Quórum Regimental e havendo número legal, sob a proteção de Deus, e a presença dos Senhores Vereadores: Antônio Cantídio Arrais, Genivaldo Pinto Carvalho, Givanildo da Silva Pereira, José Luís Cardoso Lustosa, Luís Antônio Freire Rodrigues de Oliveira, Raueques Michel Xavier Albuquerque, Werley Bispo Coelho e Washington Aires Cirqueira. O Presidente Edson Siqueira declarou aberta a presente Sessão. **Pequeno Expediente:** Fez-se leitura do texto bíblico e leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por Unanimidade. Não havendo **Comunicações das Lideranças**. Passou-se para o **Grande Expediente:** A matéria constante na ordem do dia foi à apresentação do **Requerimento 016/2025** que requer o pagamento do incentivo financeiro adicional aos Agentes Comunitários de Saúde- ACS e aos Agentes de Combate às Endemias- ACE repassado pelo Ministério da Saúde por meio do FNS. **Parecer** da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, sobre o **Projeto de Resolução nº 06/2025**, que institui o auxílio- Alimentação para os Servidores da Câmara de Vereadores do Município de Novo Jardim- TO e dá outras Providências. **Parecer** da Comissão de Finanças, Orçamento, Tributação, Fiscalização e Controle, sobre o **Projeto de Resolução nº 06/2025**, que institui o auxílio- Alimentação para os servidores da Câmara de Vereadores do Município de Novo Jardim- TO e dá outras Providências. Votação em **Primeiro Turno** do Projeto de Resolução nº 06/2025, que institui o Auxílio Alimentação para os Servidores da Câmara de Vereadores do Município de Novo Jardim- TO e dá outras providências. Em discussão o **Requerimento 016/2025**. O Vereador Pandô cumprimentou a todos os presentes e, ao defender sua Proposição, solicitou o voto dos Pares, descrevendo a importância dos Servidores para a Saúde do Município. Informou que o Requerimento faz uma cobrança direta ao Poder Executivo para que seja dado mais amparo aos ACS. Argumentou que a falta de suporte não é exclusiva deste mandato, citando que muitas vezes falta apoio para os Agentes se deslocarem à Zona Rural, o que resulta em meses sem a realização de visitas. Encerrou sua fala agradecendo a atenção. O Vereador Arrais ao comentar sobre o Requerimento, o Vereador ressaltou a sua importância, informando que já havia conversado com Servidores desta área. Descreveu uma votação que tramita no Senado Federal, fazendo menção à aposentadoria especial, que beneficiará a categoria em âmbito Nacional. Destacou que a matéria é de suma importância e que os Servidores são merecedores. Relatou que, salvo engano, os Servidores recebem salário mínimo e que, caso o Piso Salarial seja aprovado, isso será de grande relevância para o Município. Finalizou, destacando que seu voto é favorável ao Requerimento. O Vereador Pandô manifestou ter reconhecimento pela causa e afirmou que não se deve travar uma guerra política nem votar contra Requerimentos dos Colegas que consideram bons. Convidou os demais Pares que desejarem a subscrever o Requerimento juntamente com o mesmo. Citou que jamais será individualista e agradeceu o Colega Vereador Arrais pela colocação. O Vereador Werley informou que, no dia anterior, conversou com o Colega Pandô sobre o Requerimento, e ambos também dialogaram com alguns Servidores. Mencionou a Lei Municipal n.º 289/2024, que autoriza o pagamento, a qual foi apresentada e enviada. Argumentou ter se preparado para realizar a defesa do Requerimento, pois o assinou juntamente com o Colega Pandô, e demonstrou satisfação com o posicionamento favorável dos demais Vereadores. Expôs ter tido o prazer de conhecer de perto o trabalho dos ACS e ACE durante o tempo em que trabalhou na Saúde. Destacou que, na época da Pandemia, o trabalho dos Agentes foi primordial, e ressaltou que, além da Saúde, são estes profissionais que percebem quando uma criança está fora da Escola, e que "sempre vão além". Finalizou, manifestando a crença de que este incentivo irá motivar os Profissionais. O Vereador Arrais complementando sua fala, afirmou acreditar que o motivo de o pagamento ainda não ser efetuado é o fato de a Lei não estar regulamentada. Acrescentou



que, após a aprovação da Lei, o Município não terá despesa, pois os recursos virão de verba Federal. O Vereador Raul manifestou-se a respeito do Requerimento do Colega Pandô, destacando a importância da matéria, que é de conhecimento de todos. Relatou que, no dia anterior, foi procurado por alguns Agentes, os quais apresentou a Lei. Informou ter levado a questão à Prefeita e à Secretária Municipal, as quais ficaram de analisar a situação e, posteriormente, dar uma devolutiva ao Vereador. Finalizou, afirmando acreditar que, por se tratar de Lei, os Servidores serão contemplados, pois são merecedores. Em votação o Requerimento 016/2025. O Requerimento foi aprovado por Unanimidade. Em discussão o Projeto de Resolução 06/2025. Não houve manifesto. Em Votação o Projeto de Resolução 06/2025. O Projeto de Resolução 06/2025 foi aprovado por Unanimidade em Primeiro Turno. **Em discussão a Emenda Modificativa sobre o Projeto de Lei 014/2025.** Em Votação a Emenda Modificativa sobre o Projeto 014/2025. A **Emenda Modificativa ao Projeto de Lei 014/2025 foi Aprovada por Unanimidade em Segundo e Último Turno.** Em discussão o Projeto de Lei 014/2025. Não houve manifesto. Em Votação o Projeto de Lei 014/2025. O **Projeto de Lei 014/2025 foi aprovado** por Unanimidade em Segundo e Último Turno. Em discussão o Projeto de **Lei 015/2025.** Não houve manifesto. Em Votação o Projeto de Lei 015/2025. O Projeto de Lei 015/2025 foi aprovado por Unanimidade em Segundo e Último Turno. Em discussão o Projeto de Lei 017/2025. Não houve manifesto. Em Votação o Projeto de Lei 017/2025. O Projeto de Lei 017/2025 foi aprovado por Unanimidade em Segundo e Último Turno. Em discussão o Projeto de Lei 018/2025. Não houve manifesto. Em Votação o Projeto de Lei 018/2025. O Projeto de Lei 018/2025 foi aprovado por Unanimidade em Segundo e Último Turno. **Considerações Finais:** O Vereador Pandô cumprimentou os Colegas Vereadores, Servidores da Casa, a Esposa do Colega Luizinho e a Esposa do Ex-Presidente desta Casa, a Senhora Leiliane, e todas as Crianças Presentes no Plenário. Dirigindo-se ao Presidente, informou estar na Tribuna para relatar um episódio que vem acontecendo há alguns meses. Solicitou que os Colegas realizem visitas a três residências no Povoado de Amaralina para constatar pessoalmente a situação, evitando o julgamento de que o Vereador estaria perseguindo. Relatou que já presenciou nessas residências a ausência do abastecimento. Disse não acreditar que o problema ocorra com o aval da Prefeita, pois a água é um direito de todos e ela não queira travar uma guerra judicial por isso. Relatou que o abastecimento da água não favorece os moradores, explicando que a tubulação segue para o local mais baixo e a pessoa não tem abastecimento constante, utilizando o termo "água mijado" (pedindo desculpas pela palavra). Sugeriu que o problema possa ser alguma desavença de Servidor. Solicitou o auxílio dos Colegas para irem em busca de solução para estas Moradoras. O Vereador Raul Solicitou a parte. O Vereador afirmou acreditar que não é da índole da Prefeita a ter perseguições políticas. Comentou que, no dia anterior, soube da própria Prefeita que o pessoal da ATS estava no Povoado de Amaralina para tentar solucionar o abastecimento. Citou nominalmente os Colegas José Luís, Werley e o Presidente que estavam presentes. Encerrou sua intervenção agradecendo. O Vereador Pandô (Retomando a Palavra) manifestou-se dizendo que também acredita que não se trata de perseguição. O Vereador José Luís solicitou a parte e questionou os nomes dos moradores que estavam sem abastecimento, para que os Vereadores pudessem buscar possíveis soluções. O Vereador Werley interveio, sugerindo que, para não expor as pessoas, os nomes fossem ditos em particular. O Vereador Pandô (Retomando a Palavra) disse não gostar de expor nomes, mas informou que o citaria por não ser crime, citando as Senhoras Máisa, Cailane e Maria do Socorro, pois ambas têm praticamente a mesma encanação, sendo as residências próximas. Ressaltou que não está com "falácias" para prejudicar a Prefeita e que não há perseguição, afirmando que tudo o que expõe na Tribuna consegue provar e que não realiza cobranças indevidas, fazendo apenas cobranças que são de competência do Executivo. Ressaltou que o papel do Vereador é fiscalizar e cobrar em prol do bem da População. Encerrou agradecendo e solicitando que solucione o problema o mais breve possível.

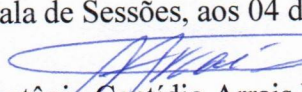


Citando que, se colocarem o abastecimento por conta da ATS, cada Morador será responsável por sua taxa e terá o abastecimento. O Vereador Luizinho cumprimentou os Pares e sua Esposa, que estava presente no Plenário. Iniciou sua fala sobre um assunto muito debatido pela População, que é o número do Plantão. Solicitou que o Líder de Governo verifique a questão junto à Secretária, justificando que não o faria pessoalmente, pois a mesma poderia vê-lo como oposição e assim gerando possíveis questionamentos. O Vereador pediu que fosse disponibilizado um contato por WhatsApp, pois acredita que seria mais eficaz, relatando que há locais na Zona Rural que não têm sinal, mas possuem Wi-Fi, tornando essa ferramenta importante. Mencionou que essas situações acabam se agravando nas redes sociais e, a seu ver, são simples de resolver. Em seguida, o Vereador parabenizou o Secretário Magno e o Diretor Roxo, descrevendo que esteve na Secretaria e presenciou as demandas e equipamentos, destacando que a equipe está desenvolvendo um bom trabalho. Disse acompanhar o dia a dia do Secretário e Diretor através do Status e que, mesmo diante de tantos problemas, eles estão sempre de cabeça erguida. O Vereador relatou que, como morador da Zona Rural, entrou em contato, teve o agendamento realizado e o serviço foi feito. O Vereador Luizinho comentou sobre Partidarismo e perseguição, afirmando crer que não é da índole da Prefeita, mas sim de algumas pessoas com esse "leva e trás". Segundo o Vereador, ser oposição é muito simples, descrevendo situações de posicionamento dos Vereadores na Casa que muitas vezes são interpretadas mal. Afirmou que as questões pautadas na Casa não são falácias, e não vê que a postura do mesmo e dos Colegas seja de oposição, mas sim de relatar fatos verídicos, que muitas vezes são situações que a Prefeita ou os Secretários não observam. Acrescentou que as Pautas ditas na Sessão podem chamar a atenção do Secretário para averiguação. O Vereador Luizinho finalizou dizendo que se deve parar com a divisão de grupos, citando inclusive nesta Casa, e que se deve respeitar a colocação uns dos outros. Expôs que a divisão é visível até mesmo no dia a dia, e que não se discorda nem mesmo de uma simples cor para pintar uma casa com as esposas, "imagina em um Cargo Público". Pediu que estes fatos não estraguem ou abalem a convivência. O Vereador comentou o quão rápido o tempo passa, frisando que já se passou um ano de Mandato, e que devem refletir sobre as cobranças e Progressões. O Vereador Pandô solicitou a parte e iniciou sua fala relembando um episódio ocorrido no primeiro Mandato, em que teve uma discussão acalorada com a ex-Vereadora Maria Bonfim. Mencionou que, atualmente, nutre grande admiração por ela, por considerá-la uma pessoa verdadeira e firme em seu posicionamento. Ressaltou que as discussões pautadas nesta Casa devem ser baseadas no Respeito e que não se deve levar as questões para o lado pessoal, sendo uma questão de respeito para com a população. Encerrou sua intervenção agradecendo. O Vereador Luizinho (Retomando a Palavra) manifestou que teve a honra de compartilhar o primeiro Mandato com a ex-Vereadora Maria Bonfim, a qual demonstrou sua admiração. Citou que, muitas vezes, o Executivo e não é apenas a Gestão atual, mas sim desde as anteriores, age com falta de colaboração. Citou o exemplo do Vereador José Luís que, na Gestão anterior, fez um simples pedido para retirar as letras de um local, pois a População relatava que estavam quase caindo e poderiam causar acidentes. Afirmou que, pelo simples pedido do Vereador, o Executivo, por "ignorância", retirou-as e não buscou melhorias. O Vereador Luizinho solicitou que o Executivo tenha ciência de que os Vereadores não estão na Casa para brigar, mas sim para debater as demandas da População. Citou que a Prefeita e os Vereadores devem estreitar os laços. Disse que o ano está se findando e lembrou que a primeira Sessão parece ter sido ontem. Encerrou sua fala agradecendo. O Vereador Werley solicita fala em nome de seu Partido. O Vereador cumprimentou o Presidente, os Pares, as Servidoras e todos que assistem via live. Em nome de toda a População Jardimense, cumprimentou a Senhora Leiliane, Esposa do Ex-vereador Conrado. Dirigindo-se aos Colegas, afirmou que as Palavras do Colega Luizinho e Pandô foram bem colocadas. O Vereador comentou que ficou feliz com a harmonia que se estabeleceu durante a semana, citando que na

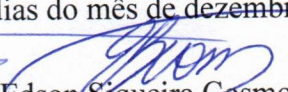


observação dos documentos, o Presidente convocou as pessoas competentes para auxiliar no esclarecimento, e que mais cedo esteve presente o Senhor Geovani, esclarecendo algumas dúvidas. Solicitou a atenção dos Colegas para o ART. 113, que trata das taxas de licença para funcionamento em horário especial, afirmando acreditar que o artigo deve ser regularizado, mas com atenção aos comerciantes que desenvolvem o Município. O Vereador Werley agradeceu ao Presidente e ao pessoal do evento do Selo UNICEF pelo convite, descrevendo-o como um evento importante para garantir o direito das crianças e adolescentes. Informou que todos os órgãos do Município estarão juntos participando. Mencionou que, por ironia do destino, uma das evidências que ficou baixa na área da Educação foi o índice de água potável, alcançando apenas cinquenta por cento, que são as crianças da Escola de Novo Jardim. Explicou que a outra parte que não alcançou a meta são as crianças que utilizam a água não potável de Amaralina. Afirmou que a questão da água não está sendo debatida em vão. Almeja que o estudo da ATS seja realizado com rapidez e que o problema seja logo solucionado, o que acredita ser o desejo de todos os Vereadores. O Vereador Werley afirmou que está na Casa, assim como os Pares, para ler, analisar e debater os documentos. Mencionou que, se analisarem, o que foi discutido de forma a solicitar Emendas foi mínimo durante a semana, e afirmou o compromisso dos Vereadores com o interesse do Executivo. Expressou sua felicidade com o que foi dito pela Prefeita no evento durante o dia, que a mesma disse não ter perseguição e que admira os Vereadores quando estudam e analisam os Projetos de Leis, e segundo o Vereador votar com segurança é a obrigação dos Vereadores. Encerrou agradecendo. O Presidente agradece aos que assistem em Casa, agradece todos os presentes no Plenário em nome de Yasmin e Laura, agradece à esposa do Ex-Vereador Conrado e esposa do Vereador Luizinho, agradece as Servidoras da Casa em nome de Tauana. E não havendo nada mais a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e, em nome de Deus, encerrou a presente Sessão, convocando a todos para a próxima no dia seguinte ao mesmo horário.

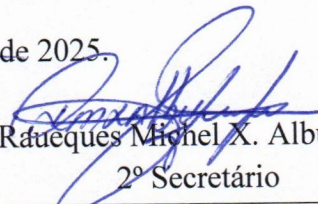
Sala de Sessões, aos 04 dias do mês de dezembro de 2025.



Antônio Cantídio Arrais
1º Secretário



Edson Siqueira Cosmo
Presidente



Raulques Michel X. Albuquerque
2º Secretário